

# NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

## Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ Nº 29.411.968/0001-92

NIRE Nº 42 3 0005082-2

---

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agrônômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (Novo Estado ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), Novo Estado é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica localizadas nos estados do Pará e Tocantins, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 03/2018-Aneel Lote 03. O prazo de concessão será de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão (10.02.2017). A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R\$ 305,5 milhões (base julho/2023).

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 03/2018- Lote 03 Aneel

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Xingu – Serra Pelada (circuit 1)	443,0	500
Xingu – Serra Pelada (circuit 2)	443,0	500
Serra Pelada – Miracema (circuit 1)	415,0	500
Serra Pelada – Miracema (circuit 2)	415,0	500
Serra Pelada - Itacaiúnas	115,0	500
<b>Total</b>	<b>1.831,0</b>	

Subestação	Voltagem	Transformadores	Área
Serra Pelada	500/ $\sqrt{3}$ kV	9x60 MVA = 1.620 MVA	808.400 m <sup>2</sup>

A Companhia não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado no ativo.

### Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Novo Estado Participações S.A. (“NEP”), uma *holding* controlada indiretamente pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e *trading* de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

### Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R\$ 5,50.

### Desempenho operacional

O índice de disponibilidade total em 2025 atingiu 99,98%, 0,02 p.p. inferior ao obtido em 2024, de 100,00%. O ativo tem apresentado resultados de performance operacional de excelência desde sua entrada em operação comercial.

## Desempenho econômico-financeiro

### Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2025	31.12.2024	Variação (R\$)	Variação %
Receita operacional líquida	576.800	584.866	(8.066)	(1,4)
Custos operacionais	(12.530)	(18.900)	6.370	(33,7)
EBITDA e EBIT	574.389	569.980	4.409	0,8
Resultado financeiro	(221.185)	(245.344)	24.159	(9,8)
Lucro líquido do exercício	249.858	197.057	52.801	26,8

### Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

**Receita operacional líquida:** decréscimo de R\$ 8.066, referente, principalmente, à conclusão da implementação do reforços no Sistema de Transmissão, impactando na redução da receita de construção, bem como ao reconhecimento em 2025 de baixas de depósitos judiciais devido a êxito em ação tributária, ocasionando uma redução do custo total de construção do projeto somada a baixas de valores provisionados e não realizados durante a construção dos ativos. O efeito negativo anteriormente citado, foi amenizado pelo incremento de R\$ 8.981 nas receitas de O&M.

**Custos operacionais:** diminuição de R\$ 6.370, referente, substancialmente, ao decréscimo de R\$ 15.272 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão entre os exercícios em análise (contrapartida do valor negativo citado na receita, como ganho de eficiência na implementação devido a redução do custo total do projeto), parcialmente atenuada pelo aumento nos custos de pessoal, no montante de R\$ 9.482.

**Resultado do serviço e Ebitda:** a variação é justificada pelo efeito positivo na redução dos custos operacionais de R\$ 6.370, bem como pelo reconhecimento do ganho na atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP no montante de R\$ 11.981, e suavizada pela redução da receita operacional líquida em R\$ 8.066.

**Resultado financeiro:** elevação motivada, principalmente, pela manutenção do caixa e dos respectivos efeitos da rentabilidade das aplicações financeiras.

**Lucro líquido do exercício:** motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

### Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado (após deduções previstas no Estatuto Social); de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

### Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

### Agradecimentos

A Administração de Novo Estado agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

**NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**  
**CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>			
	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	80.527	84.741
Contas a receber de clientes	5	64.477	56.140
Crédito de imposto de renda e contribuição social		21.499	23.459
Ativo de contrato	7	387.519	356.719
Outros ativos circulantes		25.238	25.034
		<b>579.260</b>	<b>546.093</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Ativo de contrato	7	4.106.347	3.988.803
Depósitos vinculados	6	61.751	72.634
Outros ativos não circulantes		3.836	580
		<b>4.171.934</b>	<b>4.062.017</b>
<b>Imobilizado</b>		<b>3.679</b>	<b>3.324</b>
<b>Intangível</b>		<b>190</b>	<b>250</b>
		<b>4.175.803</b>	<b>4.065.591</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.755.063</b>	<b>4.611.684</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	Nota	31.12.2025	31.12.2024
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	17.980	28.504
Dividendos	12.c	59.341	46.801
Financiamentos	10	121.724	121.224
Obrigações fiscais e regulatórias		4.746	4.735
Outros passivos circulantes		3.921	3.278
		<b>207.712</b>	<b>204.542</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Financiamentos	10	2.791.763	2.799.893
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	236.432	140.118
Outros passivos não circulantes		1.739	9
		<b>3.029.934</b>	<b>2.940.020</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	12	1.314.357	1.314.357
Reservas de lucros		203.060	152.765
		<b>1.517.417</b>	<b>1.467.122</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.755.063</b>	<b>4.611.684</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**  
**CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	2025	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>13</b>	<b>576.800</b>	<b>584.866</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Custos de implementação de infraestrutura		21.648	6.376
Serviços de terceiros		(18.157)	(20.470)
Material		(643)	(667)
Pessoal		(9.629)	(147)
Outros		(5.749)	(3.992)
		<b>(12.530)</b>	<b>(18.900)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>564.270</b>	<b>565.966</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Outras receitas operacionais, líquidas		10.119	4.014
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>574.389</b>	<b>569.980</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Renda de aplicações financeiras		16.760	2.928
Juros sobre financiamentos	10	(134.860)	(143.701)
Variação monetária sobre financiamentos	10	(107.194)	(104.825)
Outras receitas financeiras, líquidas		4.109	254
		<b>(221.185)</b>	<b>(245.344)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>353.204</b>	<b>324.636</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	14	(7.032)	(23.721)
Diferido	11	(96.314)	(103.858)
		<b>(103.346)</b>	<b>(127.579)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>249.858</b>	<b>197.057</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)</b>		<b>0,19010</b>	<b>0,14993</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	2025	2024
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>249.858</b>	<b>197.057</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>249.858</b>	<b>197.057</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**  
**CNPJ N° 29.411.968/0001-92 | NIRE N° 42 3 0005082-2**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		<b>1.314.357</b>	<b>2.509</b>	<b>35.758</b>	-	<b>1.352.624</b>
Dividendos intermediários		-	-	(35.758)	-	(35.758)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	197.057	197.057
Destinações propostas à AGO:						-
- Reserva legal		-	9.853	-	(9.853)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(46.801)	(46.801)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	140.403	(140.403)	-
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>12</b>	<b>1.314.357</b>	<b>12.362</b>	<b>140.403</b>	-	<b>1.467.122</b>
Dividendos intermediários		-	-	(140.403)	-	(140.403)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	249.858	249.858
Dividendos não reclamados <sup>1</sup>					181	181
Destinações propostas à AGO:						-
- Reserva legal		-	12.493	-	(12.493)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(59.341)	(59.341)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	178.205	(178.205)	-
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>12</b>	<b>1.314.357</b>	<b>24.855</b>	<b>178.205</b>	-	<b>1.517.417</b>

(1) Os valores de dividendos não reclamados foram transferidos de outros passivos para a reserva de retenção de lucros após prazo de prescrição de 3 anos, em conformidade com a Lei nº 6.404/1976, Art. 287, II, "a".

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**  
**CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(Em milhares de reais)

	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	353.204	324.636
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Remuneração do ativo de contrato	(522.364)	(528.335)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	13.193	(6.972)
Rendimentos sobre depósitos vinculados ao serviço da dívida	(9.540)	(7.630)
Perda por ineficiência na construção	(8.771)	(11.512)
Juros sobre financiamentos	134.860	143.701
Variação monetária sobre financiamentos	107.194	104.825
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	(11.981)	(5.456)
Outros	(3.983)	1.779
<b>Resultado antes dos tributos ajustado</b>	<b>51.812</b>	<b>15.036</b>
Redução (aumento) nos ativos		
Ativo de contrato	381.578	383.438
Contas a receber de clientes	(8.355)	(11.159)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.960	(20.706)
Outros ativos	8.735	(6.184)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(10.524)	(10.975)
Obrigações fiscais e regulatórias	(16)	(800)
Outros passivos	(822)	(6.484)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>424.368</b>	<b>342.166</b>
Pagamento de juros sobre financiamentos	(143.068)	(144.354)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(11.452)	(15.011)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>269.848</b>	<b>182.801</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aplicação no imobilizado	(665)	(501)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(665)</b>	<b>(501)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamento de financiamentos	(106.616)	(117.192)
Pagamento de dividendos	(187.204)	(47.677)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	20.423	11.903
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(273.397)</b>	<b>(152.966)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.214)</b>	<b>29.334</b>
<b>Conciliação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	84.741	55.407
Saldo final	80.527	84.741
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.214)</b>	<b>29.334</b>
<b>Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa</b>		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(11.024)	(12.350)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**  
**CNPJ Nº 29.411.968/0001-92 | NIRE Nº 42 3 0005082-2**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)**

## **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado” ou “Companhia”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 03.01.2018, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 03, localizado nos estados do Pará e Tocantins, que totaliza aproximadamente 1.800 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R\$ 313.100, a valores de 11.08.2017.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018.

Em 27.02.2023, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Novo Estado a partir da energização das linhas de transmissão entre as subestações Xingu e Serra Pelada, última etapa necessária para o atingimento da operação integral do sistema de transmissão. A operação comercial iniciou em dezembro de 2021 e teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em 2025 e 2024, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”).

## **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **a) Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31.03.2026.

### **b) Continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

## **NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Instrumentos financeiros**

#### **a.1) Caixa e equivalentes de caixa**

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

## **a.2) Contas a receber de clientes**

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

## **a.3) Depósitos vinculados**

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

## **a.4) Financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

## **b) Ativo de contrato**

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos nos respectivos planos de negócios. As margens propostas, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre a RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

## **c) Ativo financeiro de concessão**

O ativo financeiro referente ao empreendimento Novo Estado está sendo constituído em função da implementação do Reforço do Sistema Especial de Proteção (SEP), solicitado pela Aneel, o qual possui RAP associada, e que estão sendo reconhecidos à medida que as obrigações de performance são atendidas (construir, operar e manter) e o direito a receber se torna incondicional. A partir da entrada em operação do reforço, a Companhia passou a deter o direito contratual de receber a respectiva RAP, a qual será incorporada pelo regulador na próxima RTP. O saldo do ativo financeiro é atualizado mensalmente pelos mesmos índices de reajuste aplicáveis ao ativo de contrato.

## **d) Imposto de renda e contribuição social**

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

## e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

## f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

## g) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

## h) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novos pronunciamentos e revisões às normas existentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27</b> Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Orientação Técnica OCPC nº 10</b> A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)</b> As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

## i) Novas normas, alterações, interpretações e orientações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<p><b>Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02</b></p> <p>Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.</p>	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
<p><b>CPC 51</b></p> <p>O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.</p>	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	38.405	33.720
Aplicações financeiras	42.122	51.021
	<b>80.527</b>	<b>84.741</b>

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, em fundos exclusivos de investimentos, que têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro e títulos privados, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial), respectivamente.

### NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R\$ 64.477 em 31.12.2025 (R\$ 56.140 em 31.12.2024) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 24 dias.

### NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, a Companhia mantinha R\$ 61.751 (R\$ 72.634 em 31.12.2024) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco da Amazônia (BASA), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

## NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

### a) Mutação do ativo de contrato

<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>4.176.685</b>
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	6.972
Ganho por eficiência na construção	11.512
Juros	224.157
Variação monetária	304.178
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	5.456
Recebimentos RAP construção	(383.438)
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>4.345.522</b>
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	(13.193)
Ganho por eficiência na construção	8.771
Juros	223.050
Variação monetária	299.314
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	11.981
Recebimentos RAP construção	(381.579)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>4.493.866</b>
<b>Classificação no balanço patrimonial</b>	
Ativo circulante	387.519
Ativo não circulante	4.106.347
	<b>4.493.866</b>

O valor negativo no projeto Novo Estado refere-se: (i) baixas de depósitos judiciais devido a êxito em ação tributária, ocasionando uma redução do custo total de construção do projeto; e (ii) reversão de provisões por conta da reavaliação da expectativa de desembolso dos valores, reduzindo o custo de construção e conseqüentemente a receita de construção após a aplicação da margem de construção.

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado, no exercício corrente, foi apurado, um ganho de R\$ 11.981 (R\$ 5.456 em 2024).

### b) Ganho por eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão.

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado. No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R\$ 8.771 referente ao ganho por eficiência na construção da infraestrutura (R\$ 11.512 em 2024). O ganho reconhecido em 2025 se deve a redução do custo total de construção, conforme explicação apresentada no item anterior.

### c) Premissas adotadas e outras informações relevantes

	Novo Estado <sup>1</sup>
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal) <sup>2</sup>	305.498
RAP anual – Construção (valor nominal) <sup>2</sup>	263.849
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2025	3,3 bilhões
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2025	3.707.234
Entrada total em operação comercial	março de 2023
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018
Vigência do contrato de concessão	março de 2048
Leilão	002/2017
Lote adquirido	Lote 3
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	35,7%
Quantidade de subestações	1
Extensão da linha de transmissão	1.800 km

(1) Em 18.05.2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 9.996, e em 11.10.2022, por meio da Resolução Autorizativa nº 2.940, a Aneel autorizou a Novo Estado a implantar reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.

(2) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2023, que contempla a Revisão Tarifária Periódica.

### d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Novo Estado
2027	188.690
2028	191.900
2029	195.111
2030	195.111
2031	195.111
2032 a 2036	967.012
2037 a 2054	2.173.412
	<b>4.106.347</b>

## NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	15.155	26.179
Fornecedores de materiais e serviços	2.761	2.269
Outros	64	56
	<b>17.980</b>	<b>28.504</b>

## NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

## a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados. A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos. A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2025	2026	Provável	$\Delta + 25\%$ <sup>1</sup>	Administração
IPCA	4,3%	4,0%	-0,3 p.p.	1,0 p.p.	0,0 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2026. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

Financiamentos	Saldos em	Sensibilidade		
	31.12.2025	Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
IPCA	2.913.487	6.405	25.225	(1.217)

## b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2025	31.12.2024
Dívida	2.913.487	2.921.117
(-) Depósitos vinculados	(61.751)	(72.634)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(80.527)	(84.741)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.771.209</b>	<b>2.763.742</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.517.417</b>	<b>1.467.122</b>
<b>Dívida líquida/Patrimônio líquido</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>

## c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

## d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	17.980	-	-	-	17.980	17.980
Financiamento	223.688	454.996	448.055	2.877.781	4.004.520	2.913.487
	<b>241.668</b>	<b>454.996</b>	<b>448.055</b>	<b>2.877.781</b>	<b>4.022.500</b>	<b>2.931.467</b>

## e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Aplicações financeiras	42.122	51.021
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e depósitos bancários à vista	38.405	33.720
Contas a receber de clientes	64.477	56.140
Depósitos vinculados	61.751	72.634
	<b>206.755</b>	<b>213.515</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Fornecedores	17.980	28.504
Financiamentos	2.913.487	2.921.117
	<b>2.931.467</b>	<b>2.949.621</b>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

## NOTA 10. FINANCIAMENTOS

### a) Composição

	31.12.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	97.458	2.091.203	2.188.661	91.459	2.092.510	2.183.969
BASA	18.811	700.560	719.371	24.000	707.383	731.383
Encargos	5.455	-	5.455	5.765	-	5.765
	<b>121.724</b>	<b>2.791.763</b>	<b>2.913.487</b>	<b>121.224</b>	<b>2.799.893</b>	<b>2.921.117</b>

### b) Mutação dos financiamentos

	Total
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>2.934.137</b>
Juros	143.701
Variação monetária	104.825
Amortização de principal	(117.192)
Amortização de juros	(144.354)
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>2.921.117</b>
Juros	134.860
Variação monetária	107.194
Amortização de principal	(106.616)
Amortização de juros	(143.068)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>2.913.487</b>

### c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2027	125.717
2028	129.042
2029	132.460
2030	135.893
2031	139.588
2032 a 2036	760.417
2037 a 2041	883.412
2042 a 2044	485.234
	<b>2.791.763</b>

### d) Condições contratadas

	Encargos	Condições de pagamento		Saldo em 31.12.2025
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	2.193.050
BASA	IPCA + 1,44% a.a.	08.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	720.437

### e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

### f) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES e BASA	ICSD <sup>1</sup> ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2025 e em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BNDES e BASA.

## NOTA 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

Natureza dos créditos	31.12.2025				31.12.2024
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
<b>Passivo:</b>					
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	1.129.938	282.485	101.694	384.179	298.056
<b>Ativo:</b>					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	424.788	106.197	38.231	144.428	154.463
Outros	9.760	2.440	879	3.319	3.475
<b>Valor líquido</b>		<b>173.848</b>	<b>62.584</b>	<b>236.432</b>	<b>140.118</b>

A mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos, se deu como segue:

<b>Passivo em 31.12.2023</b>	<b>36.260</b>
Impostos diferidos no resultado	103.858
<b>Passivo em 31.12.2024</b>	<b>140.118</b>
Impostos diferidos no resultado	96.314
<b>Passivo em 31.12.2025</b>	<b>236.432</b>

## NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2025 e 31.12.2024, é de R\$ 1.314.357, representado por 1.314.356.762 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à NEP.

### b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Reserva legal	24.855	12.362
Reserva de retenção de lucros	178.205	140.403
	<b>203.060</b>	<b>152.765</b>

#### b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

#### b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2025, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R\$ 178.205 do lucro do exercício de 2025 para reserva de retenção de lucros (R\$ 140.403 em 2024).

### c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício (após deduções previstas no Estatuto Social), ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos do exercício de 2025 está apresentada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Base de cálculo dos dividendos ajustada</b>		
Lucro líquido do exercício	249.858	197.057
Reserva legal	(12.493)	(9.853)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos</b>	<b>237.365</b>	<b>187.204</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	59.341	46.801
<b>Total dos dividendos anuais</b>	<b>59.341</b>	<b>46.801</b>

### c.1) Mutação dos dividendos

<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>11.919</b>
Pagamento de dividendos	(47.677)
Dividendos intermediários	35.758
Dividendos mínimos obrigatórios	46.801
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>46.801</b>
Pagamento de dividendos	(187.204)
Dividendos intermediários	140.403
Dividendos mínimos obrigatórios	59.341
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>59.341</b>

### NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2025	2024
Remuneração de ativo de contrato	522.364	528.335
Operação e manutenção	58.540	49.559
Receita de construção de infraestrutura de transmissão <sup>1</sup>	(13.193)	6.972
Outras receitas	9.089	-
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>576.800</b>	<b>584.866</b>

(1) O valor negativo no projeto Novo Estado refere-se: (i) baixas de depósitos judiciais devido a êxito em ação tributária, ocasionando uma redução do custo total de construção do projeto; e (ii) reversão de provisões por conta da reavaliação da expectativa de desembolso dos valores, reduzindo o custo de construção e consequentemente a receita de construção após a aplicação da margem de construção. Maiores informações vide nota 7 – Ativo de Contrato.

### NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2025			2024		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>353.204</b>	<b>353.204</b>	<b>353.204</b>	<b>324.636</b>	<b>324.636</b>	<b>324.636</b>
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>Despesa às alíquotas nominais</b>	<b>(88.301)</b>	<b>(31.788)</b>	<b>(120.089)</b>	<b>(81.159)</b>	<b>(29.217)</b>	<b>(110.376)</b>
<b>Diferenças permanentes</b>						
Outros	16.648	95	16.743	(12.636)	(4.567)	(17.203)
	<b>(71.653)</b>	<b>(31.693)</b>	<b>(103.346)</b>	<b>(93.795)</b>	<b>(33.784)</b>	<b>(127.579)</b>
<b>Composição dos tributos no resultado</b>						
Corrente	(834)	(6.198)	(7.032)	(17.429)	(6.292)	(23.721)
Diferido	(70.819)	(25.495)	(96.314)	(76.366)	(27.492)	(103.858)
	<b>(71.653)</b>	<b>(31.693)</b>	<b>(103.346)</b>	<b>(93.795)</b>	<b>(33.784)</b>	<b>(127.579)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>20%</b>	<b>9%</b>	<b>29%</b>	<b>29%</b>	<b>10%</b>	<b>39%</b>

### NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

#### a) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2027. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2025, era de R\$ 7.679.

## NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE. Sua participação na referida apólice é no montante de R\$ 288.164. para danos materiais. A vigência do seguro vai até 31.05.2026.

## NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO
	Dividendos
31.12.2025	
NEP	59.341
	<u>59.341</u>
31.12.2024	<u>46.801</u>

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da Novo Estado Transmissora de Energia S.A.).

## DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Labanca  
Diretor Presidente

Matheus Amorim  
Diretor Técnico-Operacional

Leonardo Germano Depiné  
Diretor Administrativo e Financeiro

## DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva  
Contadora - CRC SC 036047/O-2



Shape the future  
with confidence

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
**NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**  
Florianópolis-SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **NOVO ESTADO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future  
with confidence

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos



Shape the future  
with confidence

ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 31 de março de 2026

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F

  
Adilvo França Junior  
Contador CRC BA-021419/O